



A Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação na JFBA saúda a luta de Zumbi dos Palmares

O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA traz à tona a imprescindível discussão sobre o racismo e suas trágicas consequências para a vida em sociedade. A escravização de seres humanos por outros seres humanos é algo abominável de se imaginar, porém foi uma realidade que durou bem mais de 300 anos em nosso país.

As consequências se estenderam ao longo dos séculos e perduram até os dias atuais pois, ainda que oficialmente livres pela edição da Lei Áurea em 1888, as negras e os negros foram largados à própria sorte, desassistidos pelo estado, sem direitos e ainda oprimidos pela chaga do preconceito.

As marcas desse preconceito estão presentes em tudo: na corrida desigual pelo emprego ou por uma vaga na universidade, no assassinato diário de pessoas apenas por sua cor de pele, nas piadas racistas, na ridicularização de cabelos e narizes, na negativa de ascensão social. Zumbi dos Palmares, líder do maior Quilombo de que se tem notícia, foi morto no dia 20 de novembro, razão pela qual esta data foi escolhida para marcar a luta e a resistência das pessoas negras a todo tipo de discriminação e pela conquista dos direitos constantemente aviltados por nosso racismo estrutural, aquele do imaginário coletivo entranhado em nossa visão de mundo.

Desconstruir o racismo é tarefa de todo dia, e não só no dia dedicado à consciência negra. É refletir incansavelmente sobre



a naturalização do gozo, por vezes perverso e cínico, dos privilégios da branquitude como condição de possibilidade da desigualdade de direitos entre pessoas, a espalhar tanto ódio e violência.

A Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação na JFBA saúda a luta de Zumbi dos Palmares e das tantas e tantas corajosas mulheres pela verdadeira libertação dos negros e negras e por uma sociedade mais justa e solidária. Estamos atentos.

Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação na JFBA - E-mail: combateaoassedio.ba@trf1.jus.br

GAGER/TRF1 decide pela redistribuição de processos nos casos de impedimento ou suspeição de magistrados

Por meio da Decisão nº 762/2021, a Corregedoria Regional do TRF1 (GAGER) referendou que, doravante, nos casos de arguição de impedimento ou suspeição de magistrados, o processo respectivo deverá ser redistribuído livremente, a fim de que seja possível a compensação automática pelo PJe.

Na Decisão, a desembargadora federal Ângela Catão, Corregedora Regional da Justiça Federal da 1ª Região, informa que este procedimento está de acordo com a orientação emanada do Conselho Nacional de Justiça, segundo o qual, a declaração de suspeição ou impedimento, diante da inexistência da compensação de processos, gera a sobrecarga de uns em detrimento de outros.



(CNJ - PP - Pedido de Providências - Conselho - 0001549-84.2014.2.00.0000 - Rel. ARNALDO HOSSEPIAN - 15ª Sessão Virtual- julgado em 21/06/2016).

A desembargadora esclarece que o provimento da Corregedoria está em revisão e contemplará essa orientação do CNJ, e que oportunamente será comunicada a promulgação do novo ato normativo.

Consciência Negra

Poesia Dia Da Consciência Negra

Dia da Consciência Negra

O que significa

O que representa

Dia de reflexão

Dia de manifestação

Dia em que Zumbi tombou

Dia em que a voz da resistência ecoou

Dia em que a luta mais forte continuou

E em todo o serviço público

Que consciência temos?

Racismo, será que ainda vemos?

Sim, e que desse mal nos libertemos

Cotas, normas e leis de combate, temos

Mas o dia a dia mostra

Que ainda temos muito a avançar

Para tudo isso um dia acabar

Sou otimista e assim quero acreditar

Respeito, lugar de fala

Direito constitucional que não se cala

Investimento social, oportunidade e educação

Acredito nessa ligação

E que mais à frente

Não falemos de cor, mas de gente

E o serviço público, em geral

Seja um exemplo, no trato cada vez mais igual

Somos todos irmãos

E por isso temos que nos dar as mãos

Nas lutas contra todas as desigualdades

E construirmos um mundo de felicidades.

Por Dina Moreira, servidora lotada na 5ª Vara/SJBA.



Leitura

Obrigatória

E Não Sobrou Nenhum

de Agatha Christie

Lançado em 1939 e no seu momento de maturidade literária, intensa criatividade e inventividade, Agatha Christie nos brinda com "E Não Sobrou Nenhum", considerado o melhor livro de suspense de todos os tempos, uma pérola do romance policial. Uma trama urdida cuidadosamente onde nenhum detalhe está fora do lugar, com a construção de incríveis elementos: a ilha deserta e isolada, a grande mansão e principalmente o fato de todos os convidados serem mutuamente suspeitos.



Com essa atmosfera a autora já abre inúmeras possibilidades para a evolução da trama, e este é um dos seus grandes trunfos utilizados com muita argúcia para enriquecer o enredo. Outro fator que atesta a importância e a força desta ambientação é que os elementos utilizados por Agatha Christie tornaram-se alguns dos lugares-comuns mais visitados de toda a ficção policial em filmes, seriados, novelas e até mesmo em jogos de tabuleiro.

Outro aspecto explorado no romance é a exposição de facetas psicológicas dos personagens que ganham grande importância, pois é desta camada que vão surgindo alguns estados de loucura que são evidenciados em função do confinamento, do medo de ser a próxima vítima e da suspeita mútua de quem possa ser o assassino. Os supostos crimes cometidos vêm à tona, e ao longo do livro vão ganhando camadas e elucidando os motivos que unem personagens tão díspares. Culpa ou inocentes? Algozes ou vítimas?

O livro quebrou as regras vigentes até então para o gênero policial e investigativo, porque em sua narrativa nenhum detetive soluciona o mistério e o criminoso escapa das garras da lei. A obra também foi adaptada para o cinema pelo diretor René Clair, em 1945, com o título "O Vingador Invisível".

(Com informações do site livrariadavila.com.br)

✚ Nota de falecimento ✚

É com profundo pesar que informamos o falecimento, na data de hoje, de Valmira Moreira Lisboa Dórea, servidora lotada na 23ª Vara da Seção Judiciária da Bahia, esposa de Gilveraldo Antônio dos Santos Dórea, servidor lotado na 24ª Vara Seção Judiciária da Bahia. O sepultamento será hoje, às 16h, no cemitério Vale da Saudade, em Candeias. A Direção do Foro transmite à família as mais sinceras condolências.



Aniversariantes

Hoje: Antonio Oswaldo Scarpa (Juiz Federal da 17ª Vara), Lenize Canario de Santana (Secad), Miguel Ângelo Barbosa Aguiar (Turma Recursal), Camila Pereira da Silva Fonseca (Feira de Santana). **Amanhã:** Manoela de Araújo Rocha (Juíza Federal da 15ª Vara), Pedro Macêdo Lessa (16ª Vara), Allan Costa Nonato (Eunápolis), Bruno Leonardo Rugani Ferreira (Numan).

Parabéns!